

323

MUDANÇAS NO MERCADO DE TRABALHO SOB A ÓTICA DE DIRIGENTES SINDICAIS.*Deisi Rech, Vania Beatriz Merlotti Herédia (orient.) (UCS).*

As transformações no mundo do trabalho trouxeram implicações significativas para o processo de qualificação profissional. O município de Caxias do Sul não foge a esse contexto, uma vez que, apresenta sinais evidentes do processo de reestruturação produtiva. O estudo objetiva identificar, por meio da percepção de dirigentes de sindicatos patronais e dos trabalhadores, as mudanças ocorridas no mercado de trabalho e as exigências para inserção e manutenção do trabalhador no mercado. A pesquisa é de natureza qualitativa e o método de análise é o dialético. As entrevistas foram realizadas com líderes de sindicatos patronais e dos trabalhadores de indústrias de transformação. Duas questões nortearam o estudo: a identificação das mudanças no mercado de trabalho e as exigências percebidas pelas lideranças sindicais para o ingresso e manutenção no emprego. Os resultados da pesquisa foram: quanto às mudanças no mercado de trabalho, tanto o sindicato patronal quanto dos trabalhadores percebem a exigência de trabalhadores qualificados. O sindicato dos trabalhadores aponta para a escassez de profissionais com o perfil previsto e o patronal atribui esse critério devido aos avanços tecnológicos e a inserção de um novo modelo de produção. Registram ainda a falta de mão-de-obra para trabalhar no chão de fábrica e a abundância de trabalhadores para posições administrativas. Quanto às exigências para inserção no mercado, constatou-se que os sindicatos convergem nos aspectos: escolaridade, cursos técnicos, formação específica, línguas e informática. Para se manter no emprego, apontam para critérios comportamentais, como: frequência, responsabilidade, multifuncionalidade, obediência, entre outros. Pode-se concluir que apesar de algumas divergências, as lideranças sindicais apontam para maior exigência do mercado em relação à qualificação da mão-de-obra. (CNPq).